

Pregão Eletrônico

▪ Visualização de Recursos, Contrarrrazões e Decisões

RECURSO :

Ao

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

COORDENAÇÃO-GERAL DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR PREGOEIRO GIL WEBER BAIÃO

Ref.: Pregão Eletrônico nº 11/2022 / Processo nº 21000.109620/2021-16

Objeto: contratação de empresa especializada para prestação de serviços de tratamento técnico arquivístico e digitalização, de forma a preservar e garantir acesso ao patrimônio documental do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

RECURSO ADMINISTRATIVO

A empresa OTC.DOC – Organização, Tecnologia e Custódia de Documentos EIRELI, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 04.361,968/0001-02, com endereço no Lote 12, Conjunto B, Quadra 01, SOFN, Brasília, neste ato representada por seu Representante Legal, Ricardo Iversen Junior, denominada neste simplesmente "OTC" ou "Recorrente", vem, respeitosamente à Vossa Senhoria, apresentar suas razões para revogar a decisão de habilitação da empresa AMAZON INFORMÁTICA LTDA, denominada neste simplesmente "AMAZON" ou "Recorrida".

I – DA TEMPESTIVIDADE

É tempestivo o presente recurso, tendo em vista que a comunicação do Ilmo. Pregoeiro declarou aberto o prazo de 3 (três) dias úteis a partir de 11/07/2022 para interposição do Recurso Administrativo ("Recurso") pela Recorrente; e que o encerramento deste prazo seria em 14/07/2022.

II – DOS FATOS

Trata-se de Recurso apresentado pela OTC com o objetivo de impugnar a decisão do Ilmo. Sr. Pregoeiro que habilitou a empresa AMAZON no certame em referência, pelos seguintes motivos apresentados pela ora Recorrente em sua manifestação de recurso:

- Irregularidade da decisão que aceitou os profissionais apresentados pela empresa como equipe técnica responsável pela execução do projeto, que deveria ser comprovada através de atestados de capacidade técnica, solicitados no item 21.15, 21.16 e 21.17, emitidos em nome dos designados para as funções;
- Irregularidade da decisão que habilitou a licitante AMAZON, posto que não atende aos requisitos mínimos solicitados, que seriam demonstrados por meio de atestados de capacidade técnica solicitados no item 21.10 do Termo de Referência do referido Processo.

Em razão do que será exposto, deverá o presente Recurso ser julgado procedente, com a revogação da decisão que habilita a AMAZON no certame. É o que se passa a demonstrar.

III – DAS RAZÕES PARA A REVOGAÇÃO DA DECISÃO ORA RECORRIDA

1. DOS PROFISSIONAIS APRESENTADOS PELA AMAZON COMO RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DO PROJETO E ANÁLISE DOS DOCUMENTOS

Ressalte-se que em um dos questionamentos feito pela empresa Recorrida, o Sr. Gil Weber Baiao, no dia 04 de julho de 2022, esclareceu:

"1. ratificamos o exposto no item 21.15 do TR em voga, pela necessidade de comprovação de aptidão técnica por um profissional de Arquivologia OU Biblioteconomia para desempenho de atividade pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto da licitação; 2. entendemos pela razoabilidade dos argumentos apresentados quanto à inexigência de registro da empresa no Conselho Regional de Biblioteconomia (CRB). Destacamos, porém, a necessidade de registro do profissional no CRB, se bibliotecário ou registro no MTb (antigo MTE) se arquivista." (Grifos nossos).

Portanto, os documentos necessários para demonstrar a capacidade técnica dos arquivistas apontados como responsáveis técnicos do projeto de tratamento arquivísticos do MAPA, por conta da relevância das características técnicas dos trabalhos a serem exercitados, passaram a ser:

Para Arquivistas ou Bibliotecários:

Vide Esclarecimento. Necessidade de registro do profissional no CRB, se bibliotecário ou registro no MTB (antigo TEM) se arquivista;

21.15. Um profissional com formação superior em arquivologia ou biblioteconomia (necessidade de apresentação de diploma para comprovação de acordo com o item 21.17.1), com experiência comprovada

em:

- 21.15.1. Elaboração, auxílio e atualização de Planos de Classificação Documental e Tabelas de Temporalidade;
- 21.15.2. Coordenação técnica de equipes de classificação técnica arquivística de documentos;
- 21.15.3. Coordenação técnica para o tratamento de fundos documentais de empresas extintas, com elaboração;
- 21.18. Vínculo com a empresa ou Termo de Compromisso.

Para Historiadores:

- 21.16. Um profissional com formação superior em História (necessidade de apresentação de diploma para comprovação de acordo com o item 21.17.1), com experiência comprovada na coordenação de trabalhos de:
- 21.16.1. Coordenação de equipe para tratamento de acervos históricos fotográficos e audiovisuais;
- 21.18. Vínculo com a empresa ou Termo de Compromisso.

Para Gerente de Projetos com Certificação PMI:

- 21.17. Um profissional de Gerenciamento de Projetos, com qualificação PMI (necessária a apresentação de certificado para comprovação) e atualizado com os mais recentes conceitos de gestão de projetos, com experiência comprovada em:
- 21.17.1. Planejamento e execução de projetos de tratamento documental arquivístico;
- 21.17.2. Projetos de digitalização de documentos;
- 21.18. Vínculo com a empresa ou Termo de Compromisso.

Os profissionais apresentados pela AMAZON foram:

- INGRID PACHECO DE SOUSA - CPF: 034.270.412-55 - ARQUIVISTA
- MAIRA MOREIRA PAMPOLHA MORAES - CPF: 008.817.012-89 - ARQUIVISTA
- PAMELA GONÇALVES VELASCO - CPF: 012.763.682-08 - ARQUIVISTA
- MARILENE ANDREZA GUERREIRO DE SOUZA - CPF: 655.581.032-72 - HISTORIADORA
- MÁRCIO JOSÉ FERREIRA - CPF: 490.625.301.68 - GERENTE DE PROJETOS (PMI)

Abaixo, os documentos apresentados, ou não, para os profissionais listados:

1.1- INGRID PACHECO DE SOUSA - ARQUIVISTA

Para a senhora Ingrid, os únicos documentos apresentados foram a sua comprovação de vínculo com a empresa por meio da Carteira de Trabalho Digital e seu diploma, não foi apresentado registro profissional no MTB ou qualquer atestado que viesse a demonstrar a profissional solicitados nos itens 21.15.1 a 21.15.4.

1.2- PAMELA GONÇALVES VELASCO - ARQUIVISTA

Para a senhora Pamela, a AMAZON apresentou seu registro profissional, porém o mesmo está vencido desde 08/04/2022, não podendo ser aceito. Também foi apresentado vínculo por meio da Carteira de Trabalho Digital, mas novamente, nenhum atestado que viesse a demonstrar a capacitação da profissional para exercer os trabalhos necessários.

1.3- MAIRA MOREIRA PAMPOLHA MORAES - ARQUIVISTA

No caso da senhora Maira, foi apresentado seu diploma de ensino superior em arquivologia e registro no MTB, portanto, ela seria a única elegível para exercer os trabalhos de arquivista, caso tivesse demonstrado a experiência necessária. Porém, como as demais, nenhum atestado de capacidade em nome da profissional foi encaminhado.

1.4- MARILENE ANDREZA GUERREIRO DE SOUZA - HISTÓRIADORA

Para a senhora Marilene, a AMAZON apresentou um contrato de trabalho assinado no dia 01 de julho de 2022, seu currículo e diploma de ensino superior emitido pela Universidade Federal do Pará, porém, novamente a qualificação técnica da profissional não foi demonstrada da forma solicitada no Termo de Referência.

1.5- MÁRCIO JOSÉ FERREIRA - GERENCIAMENTO DE PROJETOS (PMI)

Para o senhor Márcio, foi apresentado o vínculo com a empresa por meio da Carteira de Trabalho Digital, diploma em administração de empresas emitido pela UNIP e certificação emitida pelo PMI, mas também não foi apresentado qualquer atestado de capacidade técnica para demonstração da qualificação técnica mínima exigida.

Uma vez analisada a documentação dos profissionais apresentados pela Recorrida, fica cristalina a incapacidade de exercer o que é solicitado no Edital e seus anexos, mas para que não reste nenhuma dúvida, vamos à análise dos Atestados de Capacidade Técnica necessários para comprovação de que a empresa possui a capacidade técnico-operacional necessária no ramo de tratamento arquivístico, demonstrando aptidão para exercer o contrato, de forma a não gerar danos ao MAPA.

2. DA ANÁLISE DOS ATESTADOS DE CAPACIDADE TÉCNICA APRESENTADOS PELA AMAZON

Os atestados apresentados pela Recorrida foram:

- DETRAN ACRE (DETRAN-AC);
- TRIBUNAL DE CONTAS DOS MUNICÍPIOS DO ESTADO DO PARÁ (TCM-PA);
- SECRETARIA DO ESTADO DE MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE DO PARÁ (SEMAS);
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAPÁ (IFAP);
- INSTITUTO DE GESTÃO PREVIDENCIÁRIA DO ESTADO DO PARÁ (IGEPREV);
- Y. YAMADA SA - COMERCIO E INDUSTRIA;
- LABORATÓRIO RUTH BRAZÃO;
- R REQUINTE;

O atestado emitido pelo DETRAN-AC apresenta:

- Tratamento, higienização e digitalização, indexação e importação de documentos administrativos 3.400.000 (três milhões e quatrocentos);
- OCR, Certificação ICP-Brasil, PDF/A, 300dpi e;
- Treinamento, customização e parametrização.

Além de outros itens que não possuem similaridade com a atual contratação.

Para demonstrar a execução do projeto do TCM-PA, foram encaminhados dois atestados, com datas de 11 de outubro de 2018 e 1 de outubro de 2019. Por ser relativo ao mesmo contrato e mais abrangente, será utilizado para análise este último, que resume todo o trabalho executado na instituição pela empresa AMAZON. Conforme o documento, os trabalhos realizados foram:

- Serviços de tratamento documental, com equipe e infraestrutura própria, executando as atividades de preparação, higienização, classificação, digitalização, indexação, catalogação e arquivamento, processamento de documentos (recebimento, desmontagem e higienização), digitalização (captura de imagem digital), extração de dados, indexação, validação, autenticidade, remontagem dos documentos / devolução e importação de documentos de 7.080.000 (sete milhões e oitenta mil);
- Extração de dados, validação, autenticidade de documentos e informações, integração com Base de Informação do Sistema SIPWIN através de WebServices (rest), customização e integração de dados;
- OCR, Certificação ICP-Brasil, PDF/A, 300dpi;
- Serviço de Gestão Documental em acordo com resoluções do CONARQ e;
- Treinamento, customização e parametrização.

Além de outros itens que não possuem similaridade com a atual contratação.

O atestado emitido pela SEMAS apresenta:

- Tratamento, preparação dos documentos (recebimento, desmontagem e higienização), digitalização (captura da imagem digital), extração de dados, indexação, validação, autenticidade, remontagem dos documentos/devolução e importação de documentos administrativos 8.000.000 (oito milhões);
- OCR/ICR, PDF/A, Certificação ICP-Brasil, com resolução de até 300dpi;
- Serviço de Gestão Documental em acordo com resoluções do CONARQ e;
- Treinamento, customização e parametrização.

Além de outros itens que não possuem similaridade com a atual contratação.

Nos causou extrema estranheza a análise dos últimos dois atestados mencionados. Veja, ambos os contratos são emitidos por órgãos distintos, porém possuem o mesmo número de contrato (02/2018) e se iniciam exatamente no mesmo mês (Jan/2018), além de terem conteúdo muito parecidos. Por este motivo, fundamentados no subitem 8.8 do Edital, requer que sejam solicitados os documentos (contratos) que deram origem aos atestados apresentados para verificação a veracidade das informações.

O atestado emitido pelo IFAP apresenta:

- Tratamento, higienização, digitalização, indexação e importação de documentos relativos aos assentamentos funcionais na quantidade de 657 pastas;
- PDF/A com OCR, 300dpi, Tons de Cinza, com assinatura digital (Certificado ICP-Brasil).
- Uso das resoluções do CONARQ e;
- Volume digitalizado: 166.531 mil imagens;

Além de outros itens que não possuem similaridade com a atual contratação.

O atestado emitido pelo IGEPREV apresenta um detalhamento extenso dos serviços prestados ao Instituto, que incluem a disponibilização de arquivistas e técnicos de arquivo para executar o serviço de Gestão Documental que abrange: diagnóstico, elaboração da proposta do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de documentos – TTD, Execução do Plano (em suas atribuições), conferência, catalogação, classificação, organização, arquivamento, conservação, gerenciamento informatizado e eliminação daqueles autorizados pelo IGEPREV e quantifica:

- Tratamento com 960 metros lineares de documentos previdenciários de diversos órgão da Administração Estadual;

Além de outros itens que não possuem similaridade com a atual contratação.

O atestado emitido pela empresa Y. Yamada apresenta:

- Diversos serviços de fornecimento de mão de obra e equipamentos de informática que não possuem similaridade com a atual contratação, e;
- Digitalização: 13.000.000 de imagens;

Os atestados emitidos pelas empresas Laboratório Ruth Brazão e R. Requite não apresentem nenhuma quantidade para dimensionar os serviços prestados e comprovar a aptidão para os itens necessários.

Antes de análise minuciosa de cada um dos documentos e a demonstração clara dos desatendimentos, visando facilitar o entendimento, análise e correção da decisão equivocada, ao aceitar a documentação da Recorrída, é mister chamar a atenção da competente equipe do Sr. Pregoeiro para a estranheza dos atestados de capacidade técnica emitidos pelas empresas Y. Yamada, Laboratório Ruth Brazão e R. Requite, uma vez que todos os três contratos tiveram seu início exatamente no mesmo mês e ano, com grande semelhança na descrição das atividades e praticamente a mesma data de término. Além disso, é cediço no segmento que

empresas privadas não são obrigadas, e não costumam, realizar contratações para tratamento de documentação de acordo com o CONARQ. Isso porque o CONARQ, ligado ao ARQUIVO NACIONAL, rege a política documental apenas de Órgão públicos, não possuindo qualquer gerência ou adequação aos documentos emitidos por empresa privadas.

Mais uma vez, ao verificar o conteúdo dos atestados de capacidade técnica apresentados pela empresa AMAZON, não resta dúvidas da incapacidade desta para executar o objeto do supracitado contrato.

Inicialmente, da forma como foram os atestados de capacidade técnica da Recorrida, se vê impossível o real dimensionamento da quantidade executada, uma vez que todos eles apresentam apenas determinada quantidade, sem qualquer menção à unidade executada, se metros lineares, imagens, caixas, documentos ou qualquer outro. Ora, como seria possível saber quantidade efetivamente produzida em Metros Lineares, unidade de medida utilizada em diversos itens do contrato, apenas com um número apresentado?

Para exemplificação da incoerência das informações apresentadas, é óbvio que em um trabalho de gestão documental, a quantidade de imagens digitalizadas sempre é bem maior que a quantidade de documentos tratados, isso porque um documento é composto por diversas páginas. Essa diferença é ainda muito maior se comparada com metros lineares de tratamento documental.

Para saneamento das dúvidas apresentadas, haveria a necessidade de apresentação de TODOS os contratos relativos aos atestados apresentados para verificação da veracidade e melhor entendimento dos documentos de qualificação técnica da AMAZON.

Isto posto, e após análise com extrema condescendência, os atestados de capacidade técnica demonstram capacidade parcial, uma vez que não é conhecido o real conteúdo de seus contratos, as exigências dos seguintes itens:

- Triagem inicial dos documentos;
- Classificação técnica arquivística dos documentos;
- Higienização de documentos;
- Organização e acondicionamento de documentos;
- Indexação de documentos e entrega de banco de dados;
- Processamento de documentos para descarte;
- Consultoria técnica para elaboração e atualização dos códigos de classificação, tabela de temporalidade documental;
- Treinamento dos servidores e transferência de conhecimento;
- Conversão de documentos físicos em digitais – A4 e A3.

Não foram sequer mencionadas nos atestados de capacidade técnica apresentados e, portanto, não foram atendidas as seguintes exigências de capacitação da empresa:

- Movimentação de acervo para tratamento e preservação;
- Pesquisa / disponibilização de documentos para consulta;
- Consultoria técnica para elaboração de quadro de arranjo de empresas e entidades extintas;
- Tratamento de fundos documentais de órgãos extintos;
- Tratamento técnico arquivístico em documentos audiovisuais e mídias digitais;
- Catalogação e acondicionamento de documentação fotográfica;
- Conversão de documentos físicos em digitais – A0, A1 e A2;

Visto que a exigência e a demonstração de capacidade técnica por meio dos atestados têm o escopo de resguardar a Administração Pública com a comprovação de que o licitante possui expertise e aptidão técnica, caso seja o vencedor do certame, e, tendo em vista que a AMAZON não apresentou, pelo menos, sete das comprovações de aptidões técnicas exigidas e nenhuma das qualificações necessárias para demonstrar a capacidade dos profissionais apresentados, é absoluta a necessidade de reforma da decisão tomada.

IV – DA SOLICITAÇÃO

Em que se preze o zelo e o empenho desta digníssima comissão em analisar a melhor escolha para o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e com as justificativas acima expostas espera-se a manutenção da decisão da habilitação da AMAZON INFORMATICA LTDA, que não cumpriu o item 21 do Termo de Referência do referido edital.

Outrossim, lastreada nas razões recursais, requer-se que essa Comissão de Licitação reconsidere sua decisão e, na hipótese não esperada disso não ocorrer, faça este subir, devidamente informados, à autoridade superior, em conformidade com o § 4º, do art. 109, da Lei nº 8666/93.

Nestes Termos,

Pedimos e esperamos legalidade e deferimento.

Fechar